

## 219 - IMPLEMENTAÇÃO DA AVALIAÇÃO DE RISCO PARA LESÃO POR PRESSÃO INFORMATIZADA PARA PACIENTES ADULTOS, PEDIÁTRICOS E NO CENTRO CIRÚRGICO

**Tipo:** POSTER

**Autores:** SAMANTHA PERISSOTTO (HOSPITAL DE CLÍNICAS - UNICAMP), VANESSA ABREU DA SILVA (HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNICAMP), MICHELE DE FREITAS NEVES SILVA (HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNICAMP), MARCO ANTONIO PACHECO JUNIOR (HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNICAMP), RENATA CRISTINA GASPARINO (FACULDADE DE ENFERMAGEM - UNICAMP), ELIETE BOAVENTURA BARGAS ZEFERINO (HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNICAMP)

### **Resumo**

#### **INTRODUÇÃO:**

A segurança do paciente é um desafio de saúde pública global, e crescentes são os esforços para evitar, prevenir ou melhorar os resultados adversos ou as lesões originadas no processo de assistência à saúde (1,2). Dentre estas lesões destacam-se as lesões por pressão (LP), que são definidas pela presença de um dano localizado na pele e/ou tecidos moles adjacentes como resultado da pressão ou da combinação da pressão com cisalhamento (1).

Vale ressaltar que a LP foi um dos eventos adversos mais notificados na ANVISA entre o período de junho de 2019 a maio de 2020, o que corresponde a 19,4% dos eventos notificados no Brasil (2). A LP geralmente acomete regiões com proeminências ósseas, mas também pode estar relacionada ao uso de dispositivos médicos e pode se apresentar de maneira intacta ou como uma úlcera aberta, normalmente associada a presença de dor (1). É decorrente de pressão intensa e prolongada, entretanto condições da pele, perfusão, comorbidades, idade e a restrição ao leito são fatores que aumentam o risco do seu desenvolvimento (1). Dentre as medidas de prevenção é recomendada a adequada avaliação e registro da avaliação de risco de LP com a utilização de instrumentos confiáveis e validados (1,3).

#### **OBJETIVO:**

Descrever a implementação da avaliação de risco para lesão por pressão informatizada para pacientes adultos, pediátricos e cirúrgicos no sistema de prontuário eletrônico de um hospital escola.

#### **MÉTODO:**

Trata-se de um estudo descritivo, onde foi realizada a implementação da avaliação de risco para LP informatizada no sistema de prontuário eletrônico em um hospital escola no interior do estado de São Paulo. Foi realizado o cadastro da escala de Braden, Braden Q e Escala de Elpo no prontuário eletrônico recentemente implantado no hospital. Em seguida foi realizado o treinamento dos enfermeiros sobre o procedimento para preenchimento dos instrumentos e iniciado seu uso na instituição, para avaliação de risco na admissão do paciente e diariamente nas unidades de internação e Unidades de Terapia Intensiva. Além disso, para os pacientes que serão submetidos a cirurgia, a avaliação de risco, utilizando a Escala de Elpo, também pode ser registrada no prontuário eletrônico do paciente.

#### **RESULTADOS:**

O hospital agora conta com um instrumento informatizado, disponível no prontuário eletrônico do paciente para registro da avaliação de risco de LP para os pacientes adultos e pediátricos nas unidades de internação, terapia intensiva e centro cirúrgico. Com isso, a informação está disponível no prontuário e de fácil acesso para todos os membros de equipe multiprofissional. A implementação padronizou e facilitou o registro, bem como a auditoria da adesão às avaliações de risco de LP.

## CONCLUSÃO:

Foi realizada a implementação das escalas de Braden, Braden Q e Elpo no sistema de prontuário eletrônico do hospital.

**Referências:** 1) European Pressure Ulcer Advisory Panel, National Pressure Injury Advisory Panel and Pan Pacific Pressure Injury Alliance. Prevention and Treatment of Pressure Ulcers/Injuries: Clinical Practice Guideline. 2019.

Disponível em: <https://internationalguideline.com/guideline> 2) Agência Nacional de Vigilância Sanitária (BR). Relatórios de Eventos adversos notificados à Anvisa. Publicações. 2020. Disponível em:

<https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/category/relatorios-dos-estados> 3) Jansen RCS, Silva KBA, Moura MES. A Escala de Braden na avaliação do risco para lesão por pressão. Rev Bras Enferm. 2020;73(6):e20190413.

**Palavras-chaves:** Feridas e ferimentos; Enfermagem; Estomaterapia